



Início > Notícias > Mundo > Rogério Gaspar: “Vamos ter mais variantes e mais pandemias”

MUNDO

Rogério Gaspar: “Vamos ter mais variantes e mais pandemias”



NUNO TEIXEIRA DA SILVA · 3 JANEIRO, 2022 ·



Kim Ludbrook / EPA



Professor e membro da Organização Mundial da Saúde lamenta os “desfechos nacionais” à volta da vacinação contra a COVID-19.



A comunidade científica tem respondido muito bem ao novo desafio chamado COVID-19 mas a **situação global poderia estar melhor**, caso as decisões de Governos de vários países fossem outras. A análise é de **Rogério Gaspar**.

O líder do Departamento de Regulação e Pré-Qualificação da Organização Mundial de Saúde (OMS) concedeu uma entrevista ao [jornal i](#), na qual fez o balanço de 2021, o seu ano de estreia na OMS. A nível científico as coisas correram bem, a nível político nem por isso.

“Como **positivo**, claramente a **capacidade da resposta da comunidade científica, dos produtores de vacinas e dos sistemas de saúde**. É preciso lembrar que estamos a falar de um agente patogénico que, há dois anos, não conhecíamos. Em menos de um ano tivemos vacinas e, dois anos depois, temos mais de oito mil milhões de doses de vacinas administradas. Isso mudou completamente o contexto da pandemia e a capacidade de resposta dos países”, analisou, destacando também a importância das parcerias entre os sectores público e privado.

“O aspecto **negativo** foram os **egoísmos nacionais**, que levaram à situação que temos hoje: países com uma taxa de cobertura vacinal elevadíssima e outros com uma taxa de cobertura muito baixa. Esse balanço já foi feito neste fecho de ano pela OMS: atingimos o final do ano com **94 dos 192 países com uma taxa de cobertura vacinal inferior a 40%**, que era a meta para todos e cada um”, lembrou o antigo professor na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

Gaspar reforça a ideia de que a meta da OMS era atingir, no mínimo, a vacinação em 40% das pessoas em cada país. Assim, e longe desses números, a consequência é “**não conseguir parar a evolução do vírus**”. E vêm aí mais variantes, avisou: “Estamos sujeitos ao aparecimento de variantes – a mais recente foi a Ómicron mas provavelmente **não será a última**”.

“Este processo não irá parar enquanto não percebermos que **precisamos de vacinar toda a gente**. Como o director-geral da OMS tem dito repetidamente: não estamos protegidos enquanto não estivermos todos protegidos”, concluiu – a OMS acredita que haverá uma adesão diferente durante o



primeiro semestre deste ano, para chegar ao mínimo de 70% de pessoas vacinadas em cada país.

Novas variantes deverão aparecer e novas pandemias vão certamente aparecer, comentou o especialista: “**Uma coisa é certa: vamos ter mais pandemias.** É importante começar a rever as lições desta crise e dotar a OMS de instrumentos que lhe permitam exercer uma maior capacidade de coordenação operacional da resposta à escala global, que é um mandato que hoje tem fortes limitações”.

O coronavírus já provocou quase **cinco milhões e meio de mortes**, entre mais de 290 milhões de casos confirmados.



Nuno Teixeira da Silva, ZAP //

Coronavírus / Covid-19

6 Janeiro, 2022

“Passaporte” de vacinação de Macron aprovado pelos deputados franceses

Anti-vacinas, o tenista Djokovic tem visto retirado e vai ser deportado da Austrália

Ordem é aligeirar com “cautela”. Alunos regressam às aulas na segunda-feira, teletrabalho prolongado até dia 14

Vacinação obrigatória em Itália para maiores de 50 anos. Multas até 1.500 euros

Tensão e “puxões de orelhas” à porta fechada. Ferro Rodrigues atirou-se a Temido e a Costa

Mais **5820** notícias sobre **Coronavírus / Covid-19**



CORONAVÍRUS

OMS

SAÚDE PÚBLICA

VACINAÇÃO



PODERÁ TER INTERESSE EM...



6 JANEIRO, 2022

CNE defende que direito ao voto está “constitucionalmente garantido” e não pode ser limitado





6 JANEIRO, 2022

Portugal tem mais 39.074 casos de covid-19 e 25 mortes a lamentar. Registado maior número de recuperados desde o início da pandemia



6 JANEIRO, 2022

“Passaporte” de vacinação de Macron aprovado pelos deputados franceses

DEIXE O SEU COMENTÁRIO

Comentar...



Nome

Email

Website

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

PUBLICAR COMENTÁRIO

PUBLICIDADE

ARTIGOS MAIS RECENTES



Malvinas: Reino Unido enviou 31 armas nucleares, argentinos protestam 40 anos depois



CNE defende que direito ao voto está “constitucionalmente garantido” e não pode ser limitado



Em 2021, encerraram em Portugal quase 13 mil empresas — apesar dos apoios disponibilizados



Portugal tem mais 39.074 casos de covid-19 e 25 mortes a lamentar. Registado maior número de recuperados desde o início da pandemia



Restaurantes e hotéis nos EUA: um milhão de demissões num mês. Porquê?



“Passaporte” de vacinação de Macron aprovado pelos deputados franceses



Anti-vacinas, o tenista Djokovic tem visto retirado e vai ser deportado da Austrália

Parte de um foguetão russo vai cair em direção à Terra, mas ninguém sabe onde



Ordem é aligeirar com “cautela”. Alunos regressam às aulas na segunda-feira, teletrabalho prolongado até dia 14

Vacinação obrigatória em Itália para maiores de 50 anos. Multas até 1.500 euros



